PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Recife, 10 de maio de 2016.

Ofício Circular nº. 127/2016 – GAB/SE

Senhores Gestores,

Encaminhamos nota técnica da Secretaria de Saúde do Município, contendo **Medidas de Prevenção e Controle da Gripe** para as Creches, Pré-Escolas e demais Unidades de Ensino.

Atenciosamente,

JORGE VIEIRA

Secretário de Educação

NOTA TÉCNICA PARA GESTORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Assunto: Medidas de prevenção e controle da gripe para as creches, pré-escolas e demais instituições de ensino

A Gripe ou Síndrome Gripal é uma doença aguda, com duração máxima de 5 dias, apresentando como principais sintomas febre, tosse e/ou dor de garganta. A gripe, causada pelo vírus da Influenza A (H1N1), é transmitida de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Se a pessoa estiver com febre acima de 38°C, tosse e apresentar dificuldade respiratória, deve procurar seu médico ou a unidade de saúde mais próxima para avaliação e orientações.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA SINDROME GRIPAL – INCLUINDO A INFLUENZA A (H1N1)

- Lavar as mãos com água e sabão frequentemente (principalmente antes de consumir algum alimento, tocar os olhos, nariz ou boca e após tossir, espirrar e/ou usar o banheiro);
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável e após o uso descartá-los em lixeiras;
- Na ausência do lenço, usar o ombro ou antebraço interno como barreira ao tossir ou espirrar;
- Não compartilhar alimentos, copos, garrafas, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Manter os ambientes ventilados, com portas e janelas abertas para favorecer a circulação de ar;
- Abrir portas e janelas antes do início das aulas e ao final das atividades para favorecer a renovação do ar e a entrada de luz solar;
- Pessoas com gripe/resfriado devem evitar ambientes fechados e aglomerados, assim como contato direto com outras pessoas (abraço, beijo, apertos de mão, etc);
- Evitar sair de casa durante o período de transmissão da doença. Em adultos, este período dura, em média, até 5 dias após o início dos sintomas e em crianças pode durar, em média, 10 dias;
- Não usar medicamentos sem orientação médica. A automedicação pode ser prejudicial à saúde;